

Salário de vereador chega a CR\$ 3 mi

Os vereadores de Juiz de Fora trabalharam em abril um total de 23 horas e 29 minutos, quase duas jornadas diárias de um trabalhador comum. Pelas dez sessões deste mês, eles devem receber CR\$ 3 milhões (2.294,52 URVs, sendo o valor da URV de CR\$ 1.302,65), o equivalente a 35 mínimos. O vereador Marcos Pinto, por exercer a função de presi-

dente da câmara, recebe cerca de CR\$ 4 milhões (3.058 URVs), igual a 47 salários mínimos. Isso significa que um trabalhador comum, que recebe 64,79 URVs ou CR\$ 84.398,69, teria que trabalhar quase quatro anos para ganhar o mesmo. O que recebe um vereador por hora (CR\$ 129.954,62), o trabalhador leva um mês e meio para ganhar (Página 3)

Tarifas para a telefonia passam a URV

As tarifas de telefonia entram na era da URV, amanhã, com reajuste máximo de 20% - o que representa menos da metade dos 42% previstos pelo critério anterior com um só aumento mensal. O anúncio foi feito ontem pelo ministro das Comunicações, Djalma Moraes. Otimista com a conversão, o ministro vai tentar com o Ministério da Fazenda a ampliação dos investimentos para o setor em US\$ 4 bilhões. (Página 6)

Fiúza pode ser cassado pela câmara

As repercussões negativas da absolvição de Ricardo Fiúza na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) podem levar o plenário da câmara a mudar a decisão dia 11, quando julgar em instância final o deputado. A votação será secreta. Parlamentares de vários partidos, que sentiram, nas bases eleitorais, a forte reação popular contra a absolvição na CCJ, pretendem que não se deixe impune o deputado pernambucano. (Página 4)



■ Ritmo lento
Em São Pedro, onde a Pôr investe US\$ 1,2 milhão, moradores queixam-se da morosidade dos trabalhos. (Página 11)

Pesquisa diz que leite de JF é duvidoso

Uma pesquisa realizada pelo professor Marco Antônio Moreira Furtado, da UFJF, colocou em dúvida a qualidade do leite pasteurizado, servido em Juiz de Fora. O Serviço de Inspeção Federal garante, porém, que o leite, hoje, está em perfeitas condições. (Página 7)

Polícia fecha novo ponto de bicheiros

Policiais da 7ª DP prenderam, quinta-feira à noite, na garagem do Centro Empresarial Alber Canini, no centro, sete pessoas envolvidas com o jogo do bicho. Foram apreendidos também 109 talões de apostas, CR\$ 74,8 mil em dinheiro e CR\$ 26,1 mil em cheques. (Página 9)

Mandela prega o espírito de reconciliação

Nelson Mandela, defendendo a reconciliação, disse ontem que ninguém tem motivo para temer o governo de unidade nacional que vai lançar na África do Sul. Encerradas as eleições, o líder do CNA é o virtual primeiro presidente negro sul-africano. (Página 12)

Papa cai no banheiro e quebra perna

O papa João Paulo II, 73 anos, foi submetido ontem a uma cirurgia de duas horas e meia por causa de uma perna quebrada. A cirurgia foi realizada no Hospital Gemelli e os médicos informaram que o pontífice está em "condição geral excelente". Ele sofreu a fratura ao escorregar quando saía do banheiro na quinta-feira à noite. Durante sua recuperação, o líder de 960 milhões de católicos terá de usar uma bengala para se apoiar. (Página 12)

caderno DOIS

Caymmi comemora 80 anos de vida e versos

O poeta Dorival Caymmi, que ficou famoso por cantar o mar e as coisas da Bahia, abandona seu refúgio nas montanhas de Minas e troca Pequeri pelo Rio para comemorar, com seu clã, 80 anos de vida, versos e melodias. Ele também lança hoje um disco - "Dorival nos 80 anos de Caymmi" - com músicas antológicas. (Página 1)

Em filme, Conselheiro e os sete sacramentos

O cineasta alemão Peter Przygodda edita no Rio "Os sete sacramentos de Canudos", sobre a vida de Antônio Conselheiro. Guilherme Kann é um dos atores que integram o elenco. (Página 2)

"BAGDAH CAFÉ"

Cult movie dos anos 80, "Bagdah Café", de Percy Avlon, é destaque na noite da Bandeirantes. A atriz Marianne Sagebrecht é a estrela num cenário arido de solidão e desentendimentos. (Página 3)

Romantismo água com açúcar do cantor Fábio Jr. morteia o show que ele faz em junho, no Sport, desenrolando repertório baseado em sucessos de trilhas de novela, com letras que falam direto ao coração. (Página 1)

Prostitutas se organizam em todo país

A socióloga e ex-prostituta Gabriela Silva Pinto, fundadora e presidente do grupo Davida - Prostituição, Direitos Cívicos e Saúde, que fez uma palestra na UFJF, revelou que o Davida foi o primeiro no país a desenvolver um trabalho de educação e prevenção da Aids. O grupo criou uma escola educacional para os filhos das prostitutas e fez um convênio com o Sine, buscando outras fontes de renda para elas. (Página 9)



■ Legítima defesa
A socióloga Gabriela Pinto defende as prostitutas do país



■ A cruz do centenário

O centenário de instalação da primeira comunidade redentorista no Brasil foi comemorado ontem, no Seminário da Floresta, com a inauguração da Cruz do Centenário, de madeira maciça e 278 quilos, e a gravação em lapides dos nomes dos seis primeiros redentoristas

que morreram no Brasil. Foram plantadas dez árvores de flores, simbolizando cada década de atividades dos redentoristas no país. O superior provincial Dalton Barros de Almeida coordenou a apresentação e um jogral, idealizado por ele e padre Eduardo Tadeu. (Página 10)

VEJA NOS CLASSIFICADOS LANÇAMENTO VILA RICA IMÓVEIS

Aficionados pelo gênero ação já têm a aventura "Risco Total", com Stallone, nas locadoras

2



■ Cult do final dos anos 80, "Bagdad Café", de Percy Avlon, é atração hoje na Bandeirantes, com Marianne Sagebrecht no papel principal. (Página 3)

A saga de Antônio Conselheiro é filmada no Brasil com base nos sete sacramentos

2

Juiz de Fora, sábado, 30 de abril de 1994

TRIBUNA DE MINAS

CLÁ MUSICAL

Longe do exílio nas montanhas de Minas

Dorival Caymmi volta ao mar para comemorar com a família os 80 anos, e lançar novo disco, mas não abandona Pequeri, a cidade eleita pelo poeta como seu paraíso particular

JORGE SANGLARD
REPORTER

Dorival Caymmi, o Obá de Xangô, o Buda Nagô, chega aos 80 anos esbanjando vitalidade e espontaneidade, além da já folclórica preguiça. O Brasil comemora, hoje, o aniversário de um meetre da música, nascido em 1914, na rua do Bângala (atual Luiz Gama), em Salvador, Bahia. Autor de uma obra de cerca de uma centena de composições, Caymmi sintetiza a essência das canções praieiras, dos sambas de roda, das cantigas sobre o folclore baiano e dos sambas—canção. Com o samba "O que é que a baiana tem?", Dorival Caymmi saiu do anonimato e abriu alas para se tornar um dos mais importantes criadores da música popular brasileira. Mas, Caymmi não é só um inspirado compositor e também poeta, cantor, violonista e pintor. Um gênio, como bem definiu quem entende de sobra de genialidade, Tom Jobim.

Dorival Caymmi e Stella estão comemorando os 80 anos do compositor no Rio, com a família, mas nos últimos tempos o casal está vivenciando "um exílio amoroso em Pequeri". Convidado para participar do júri de um festival de música na cidade de sua mulher, em 1988, Dorival acabou percorrendo caminhos de sua época de namoro com Stella. De 1944 até 52, o casal teve uma casa em Pequeri. Agora, retoma a simplicidade interiorana de Pequeri. Ali, para Caymmi, "é um refúgio de paz e tranquilidade e cercado do convívio mineiro e de muita amizade".

Caymmi muitas vezes pegou o trem da Leopoldina no trajeto Rio/Minas para encontrar Stella. Depois de toda a trajetória no Rio, a volta à cidade mineira está sendo curtida devidamente tanto por Dorival quanto por Stella. Mas o festejado compositor vive, hoje, no Rio a sensação do reconhecimento pelo valor de sua obra musical. Em disco, em show, em songbook e no carinho dos amigos e admiradores, Dorival Caymmi recebe as atenções merecidas. Afinal, sua contribuição para a MPB é essencial. As músicas de Caymmi abriram caminho para o surgimento de João Gilberto que abriu caminho para Caetano Veloso e Gilberto Gil. Caymmi é um precursor da melhor música popular brasileira.

A publicação de sua obra em Songbook, por Almir Chediack, é vista pelo compositor como uma medida muito acertada e uma forma de encontrar sangue no passado para que as novas gerações tenham acesso e respeito à nossa música criativa e de qualidade. A ampliação da oferta de CDs e o resgate de acervos já fora de catálogo também é vista por Caymmi como uma retomada da essência da melhor MPB. Ao criar uma nova informação para os mais novos, com as recuperações de velhos discos para o CD e com os songbooks, Caymmi espera que se possibilite a procura das raízes da MPB e se reafirme a identidade com o nosso mundo.

Sobre o lançamento, hoje, pela Sony, de um disco comemorativo intitulado **Dorival nos 80 anos de Caymmi**, o compositor afirma que é uma boa surpresa. Idealizado por Regina Oureiro e Danilo Caymmi, o disco reúne amigos, como Caetano, Gil, Gal, Bethânia, além de Rita Lee, Adriana Calcanhoto, Djavan, Elba Ramalho, Daniela Mercury, Simone Caymmi e o mestre Tom Jobim.

Trazendo clássicos do universo caymmiano, como João Valentão, Marina, Maracangalha, Dora, Saudade da Bahia e O que é que a baiana tem?, o CD ainda presta uma homenagem a outro símbolo da Bahia na faixa Oração de Mãe Menininha.

Mas um ponto essencial na vida do baiano Dorival Caymmi é a família, principalmente, pelo fato dos filhos Nana, Dori e Danilo seguirem a mesma rota musical e por vocação. Segundo Dorival Caymmi, a vocação se manifestou nos filhos desde a primeira infância e coube à família dar a instrução musical além da instrução formal. Dorival tem todos os motivos para comemorar estes 80 em paz e harmonia. Afinal, pode reunir a família Caymmi e cantar a alegria de viver.



As coisas da Bahia e a cumplicidade no amor

Filho de um funcionário público, que tocava piano, violão e bandolim, e encontrando na família tios violonistas, pianistas e cantores (todos amadores), Dorival e sua voz de baixo-cantante, ainda menino, chegou a cantar em coro de igreja e, no final dos anos 30, interrompe os estudos para trabalhar como auxiliar de escritório na redação do jornal O Imparcial. Caymmi compõe sua primeira canção "No Sertão", em 1930. Apesar de nunca ter estudado música, Caymmi tocava violão incentivado pelo pai e pelo tio Cici.

Em meados dos anos 30, Dorival canta eventualmente suas canções praieiras na Rádio Clube da Bahia. Vence o concurso de músicas carnavalescas com o samba "A Bahia Também Dá" e, estimulado pelo radialista Gilberto Martins, pega um ita, o Itapé, e viaja, com 24 anos incompletos, ao Rio de Janeiro. Desembarca no Rio em 4 de abril de 1938, há 56 anos. Caymmi, na verdade, pretendia estudar advocacia e trabalhar como jornalista e ilustrador para custear os estudos. Mas, segundo revelou em entrevista exclusiva, a vocação falou mais alto e, em meados de 38, canta o samba "O que é que a baiana tem?" na Rádio Transmissora.

Como o cineasta J. Rui enfrentava problemas na realização de uma cena do filme "Banana da Terra", onde Carmen Miranda cantaria "Na Baixa do Sapateiro", mas o produtor Wallace Downwy não aceitava o valor pedido por Ari Barroso pela utilização de sua música, Caymmi acabou ceder por 100 mil-réis "O que é que a baiana tem?". E, para explicar a Carmen Miranda detalhes sobre a música, levado por Almirante, Caymmi ensaiou uma coreografia e sugeriu até detalhes da roupa da "baiana" para o filme.

A estréia em disco, em 1939, na Odeon, foi cantando em dupla com Carmen Miranda "O que é que a baiana tem?" e "A preta do acarajé". Ainda no mesmo ano, Caymmi lançava "Rainha do mar" e "Promessa de pescador", passando a atuar na Rádio Nacional, convidado por Almirante. Ali, num programa de calouros, Stella Maris (Adelaide Tostes), com quem se casa em 30 de abril de 1940. São 54 anos de casamento e de cumplicidade.

"DESEJOS"

Romantismo açucarado de Fábio Jr só em junho

O cantor e ator Fábio Jr. teve sua apresentação na cidade transferida para 17 de junho. Os ingressos já vendidos continuam válidos para a nova data e, segundo a Cerix Eventos, maiores esclarecimentos podem ser feitos pelo telefone (011) 2404284. Marcado inicialmente para hoje à noite, no ginásio do Sport, o show teria como repertório o romantismo do cantor expresso nas músicas de seu último álbum, "Desejos", o primeiro a ser lançado pela BMG—Ariola, depois de gravar pela Som Livre e pela Sony. A intimidade de Fábio Jr. com a música não é nova. Com os irmãos Danilo e Heraldo, nos anos 60, Fábio Jr. formou o grupo Os Namorados, que depois se chamou Bossa 4 e ainda Arco Íris. Assim, sua trajetória como cantor não é decorrência de seu sucesso como ator. As duas atividades correm paralelas.

Já em 67, dava os primeiros passos como ator ao integrar o elenco do teleteatro Cacilda Becker e, em 72, o cantor passou a se apresentar em inglês e com o nome de Uncle Jack e, em 73, como Mark Davis. Em 75, junto com o cantor Silvio Brito, apresentou o programa musical Hallelujah, na TV Tupi, que pretendia abrir espaço para a música jovem. Em 76, Fábio Jr. gravou seu primeiro LP.

A partir daí, o cantor e o ator revezaram seus papéis. Na Globo, o ator



realizou novelas e mais novelas e conseguiu se projetar. Enquanto isso, o cantor tratou de aproveitar a exposição assegurada pela TV e consolidou a vertente musical romântica. Desde o LP de estréia, até "Desejos", lançado em 93, Fábio Jr. construiu uma carreira sempre cantando o amor. Seus 12 discos são um impregnado de canções de amor.

Se os personagens televisivos, como Helinho, Roberto Mathias e Jorge Tadeu impulsionaram o ator Fábio Jr. como um sucesso de público, canções como Pai serviram para projetá-lo ainda mais. Seja como ator seja como cantor o romantismo é a marca registrada de Fábio Jr.

■ No rastro da televisão, os hits de trilhas de novela compõem o show Desejos, que fica adiado para o dia 17 de junho no Sport